|  |
| --- |
| **TÍTULO:** CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E DE GRÁVIDAS EM PERÍODO DE ENCHENTES |
| **MODALIDADE:** ATENÇÃO BÁSICA | **TEMÁTICA:** Ações de promoção a Saúde |
| **APRESENTAÇÃO**: Até **1500 CARACTERES**O município de Laranjal do Jari, historicamente afetado por desastres naturais como enchentes, enfrentou novamente uma situação crítica no ano de 2022. Durante o período chuvoso, o nível do Rio Jari aumentou gradativamente, resultando em inundações que atingiram parte da área urbana e diversas comunidades rurais. Em 28 de março de 2022, foi declarada situação de emergência nas áreas afetadas do município. De acordo com dados da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, atualizados em 09 de maio de 2022, o nível do rio alcançou 2,75 metros, caracterizando uma situação de emergência. Essa elevação impactou diretamente 17.448 pessoas e duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na região afetada.As enchentes apresentam sérios problemas de saúde pública, como a contaminação biológica da água para consumo humano, comprometimento da rede de abastecimento e fontes alternativas de água, além de alterar os ciclos de vetores e reservatórios de doenças. As consequências para a saúde incluem doenças diarréicas, estresse pós-traumático, alterações na pressão arterial e infecções respiratórias agudas, entre outras. Para minimizar os riscos de complicações e garantir o atendimento adequado aos cidadãos afetados, foi implementado um plano de atendimento pelas UBSs atingidas. Este plano incluiu a realização de consultas, avaliações e a dispensação de medicamentos diretamente nas residências afetadas pela enchente. O foco foi em pessoas hipertensas, diabéticas e grávidas, assegurando um cuidado integral e o cumprimento dos indicadores de desempenho do programa Previne Brasil. |
| **OBJETIVOS**: até **1000 CARACTERES****OBJETIVO GERAL**Garantir o cuidado integral a saúde a pessoas com doenças crônicas e a gestantes em períodos de enchentes no municipio de Laranjla do Jari-AP**OBJETIVOS ESPECÍFICOS*** Acompanhar hipertensos e diabéticos quanto ao controle da pressão arterial e glicemia, respectivamente.
* Realizar as consultas de pré-natal.
* Dispensar medicações através da farmacia intinerante.

  |
| **METODOLOGIA**: até **1500 CARACTERES**Trata-se de um relato de experiência sobre o atendimento realizado pelas equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para pessoas hipertensas, diabéticas e grávidas afetadas pela enchente no município de Laranjal do Jari-AP. Com o aumento do nível do Rio Jari, foi necessário iniciar uma ação de emergência para atender a população impactada. A primeira etapa da ação envolveu o mapeamento das áreas atingidas pela enchente. Foi identificado que as áreas cobertas por quatro equipes de Saúde da Família (ESF) foram completamente inundadas, impossibilitando o acesso dos moradores às UBSs de vínculo. Em resposta a essa situação, as equipes desenvolveram um plano de atendimento domiciliar para monitorar a saúde das pessoas hipertensas, diabéticas e grávidas.O plano envolveu o mapeamento das residências que atendiam esses grupos específicos e a elaboração de uma logística para o atendimento. Canoa foi utilizada como meio de transporte para as equipes, e uma farmácia itinerante foi organizada para o registro e a dispensação de medicamentos. Os atendimentos foram realizados tanto no período matutino quanto no vespertino.Durante as visitas domiciliares, as equipes realizam os seguintes procedimentos:* Consulta de enfermagem
* Aferição da pressão arterial
* Verificação da glicemia capilar
* Ausculta de batimentos cardiofetais e medição da altura uterina em grávidas
* Dispensação de medicamentos para hipertensos e diabéticos

Além disso, para as gestantes, foi fornecido um número de contato para que possam comunicar qualquer complicação à equipe, garantindo um atendimento emergencial adequado caso necessário. Essa abordagem permitiu um monitoramento contínuo e eficaz da saúde dos pacientes em um cenário de emergência, adaptando-se às condições adversas e assegurando o cuidado necessário para a população afetada. |
| **RESULTADOS**: até **1500 CARACTERES**No contexto da enchente que afetou o município de Laranjal do Jari, as quatro Unidades de Saúde da Família (ESF) que tiveram suas áreas impactadas enfrentaram desafios significativos para atender seus pacientes. Essas UBSs registravam, até o início das inundações, um total de 847 hipertensos e 254 diabéticos, todos em acompanhamento regular. A inundação impossibilitou a população de acessar as UBSs para consultas, atendimentos e aquisição de medicamentos essenciais para o controle da pressão arterial e da glicemia.Diante dessa situação, as equipes de Saúde da Família implementaram um plano de atendimento domiciliar para garantir a continuidade do cuidado. Entre 18 de abril e 6 de maio, foram realizados 474 atendimentos domiciliares, que incluíram:* **Consultas de Enfermagem:** 214 consultas, distribuídas da seguinte forma:
	+ 107 consultas para hipertensos
	+ 69 consultas para diabéticos
	+ 38 consultas de pré-natal

Durante essas consultas, foram realizados procedimentos essenciais como anamnese, exame físico, solicitação de exames, verificação da glicemia capilar, aferição da pressão arterial e dispensação de medicamentos.**Dispensação de Medicamentos**A farmácia itinerante desempenhou um papel crucial na distribuição de medicamentos para controle das condições crônicas dos pacientes. Foram dispensadas as seguintes quantidades de medicações:* **Losartana:** 4.530 unidades
* **Hidroclorotiazida:** 1.260 unidades
* **Atenolol:** 240 unidades
* **Captopril:** 240 unidades
* **Amlodipino:** 130 unidades
* **Metformina:** 1.870 unidades
* **Glibenclamida:** 1.380 unidades

**Impacto e Conformidade com os Princípios do SUS**A estratégia de atendimento domiciliar adotada pelas equipes de ESF foi fundamental para garantir a universalidade de acesso, a integralidade da atenção e a equidade no atendimento, princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao assegurar que os pacientes hipertensos e diabéticos, bem como as gestantes, recebam cuidados contínuos e medicamentos necessários, mesmo em condições adversas, as equipes promoveram um cuidado longitudinal e integral. A abordagem adaptativa e a implementação eficaz do plano de atendimento domiciliar permitiram que as equipes de Saúde da Família superassem os desafios impostos pelas enchentes e garantissem a continuidade do cuidado para a população vulnerável. A utilização da farmácia itinerante e o monitoramento direto dos pacientes nas suas residências foram fundamentais para minimizar os impactos da situação emergencial e assegurar a saúde e o bem-estar dos pacientes afetados. |
| **CONCLUSÃO**: até **1250 CARACTERES**O cuidado integral de pessoas com doenças crônicas e grávidas deve ser mantido independentemente das situações adversas. Para garantir ampla acessibilidade aos serviços e a equidade na atenção, é essencial adotar estratégias adaptativas e eficazes. Durante a enchente em Laranjal do Jari, aderimos aos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) para assegurar que os hipertensos, diabéticos e grávidas afetados pelas inundações recebessem o cuidado necessário. O plano de atendimento foi desenvolvido com uma logística inovadora que possibilitou a prestação de serviços de saúde diretamente à população afetada. Utilizando canoas para o transporte das equipes e uma farmácia itinerante para a dispensação de medicamentos, conseguimos manter a promoção da saúde e a prevenção de agravos mesmo em condições adversas. Essas medidas garantiram a continuidade dos cuidados e asseguraram que os indicadores de desempenho do Previne Brasil não fossem comprometidos. |
| **PALAVRAS-CHAVE**: **até 50 CARACTERES**ESF; Enchente; Cuidado; Grávidas; doenças crônicas |
| Declaro serem verdadeiras as informações prestadas |
| **NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO**:Gabriela Pagno Nascimento | **Município** Laranjal do Jari **UF** (AP) |
| **CARGO:** Enfermeira da ESF de Laranjal do Jari**ÓRGÃO VINCULADO**: SEMSA/LJ | DATA: 09 de maio de 2022 |